

x

# PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2017



## PREÂMBULO

A estratégia a prosseguir para o ano 2017 assentará na continuação do crescimento das actividades de apoio à implementação de novas empresas inovadoras e/ou tecnológicas e apoio a iniciativas de empreendedorismo, lançamento de indústrias transformadoras com incorporação tecnológica nos terrenos adjacentes ao PARKURBIS, na ancoragem de empresa de serviços de comunicações para um país europeu e, ao mesmo tempo, na continuação da redução do endividamento da entidade com amortização do empréstimo bancário resultante da construção do edifício.

Em 2016, foi possível atingir no PARKURBIS o número de 43 empresas, com facturação conjunta estimada em 20 Milhões de Euros e recursos humanos qualificados correspondentes a uma presença laboral de cerca de 140 engenheiros e técnicos. Para 2017 existe uma perspectiva de alargamento destes números.

Actualmente os países objecto de exportação de serviços produzidos nas empresas do universo PARKURBIS, vão-se alargando progressivamente; para 2017 existem compromissos de trabalho com novos mercados como RÚSSIA, DUBAI, CABO VERDE, NIGÉRIA, MÉXICO, entre outros.

Também por esta razão estamos a preparar a vinda ao PARKURBIS, durante o corrente ano de 2017, do Primeiro Ministro de Cabo Verde (em Março), acompanhando uma delegação de dez municípios daquele país, de governantes e empresários da Arábia Saudita, da Presidente dos Parques Tecnológicos de Moçambique, bem como do próprio governo português.

No que concerne a actividades empresariais como as referidas no início, as negociações havidas em conjunto com o Município da Covilhã, permitem afirmar que os investimentos privados, nacionais ou internacionais, permitirão acolher mais emprego no Têxtil (100 trabalhadores), Mecânica de Precisão (entre 100 a 150), serviços de Comunicações (entre 200 a 300), Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica (entre 70 a 90).

Registamos esta expectativa já que, de 2015 para 2016 (Dezembro), o número de desempregados registados na área do Município da Covilhã, reduziu de 3.066 para 2.571, o que representa uma evolução de - 16,2 %.

## NOTA

Em função da realidade partilhada entre a **Parkurbis – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SAEM** e a sua participada **Associação Parkurbis Incubação**, as actividades a seguir apresentadas serão, em algumas situações, concretizadas com a intervenção conjunta das duas equipas técnicas.

No entanto, economicamente, existe uma separação clara e objectiva, estando apenas consideradas no Orçamento de 2017, as actividades da Parkurbis – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SAEM.

## PARTE I – PLANO DE ACTIVIDADES 2017

Respeitando o objecto da sua actividade – Instalação, desenvolvimento, promoção e gestão de um parque de ciência e tecnologia, bem como a prestação dos serviços de apoio necessários à sua actividade – e mantendo presente a importância do trabalho conjunto com a rede de actores instalada no território, quer na sua dimensão local, quer na dimensão nacional e internacional, o PARKURBIS define 7 eixos de actuação estratégicos:

Eixo I – Promoção do empreendedorismo

Eixo II – Incubação de base tecnológica

Eixo III – Aceleração e internacionalização de empresas instaladas

Eixo IV – Atração de investimento e financiamento às empresas

Eixo V – Comunicação e divulgação

Eixo VI – Gestão de Projectos e Parcerias

Eixo VII – Infra-estrutura

A cada um destes eixos corresponde um conjunto de actividades, desenhadas para dar resposta às necessidades do público-alvo do PARKURBIS – potenciais empreendedores, empreendedores de base tecnológica e empresas de base tecnológica consolidadas no mercado – e contribuindo para o desenvolvimento da economia do território por via da especialização tecnológica, transferência de conhecimento do meio científico e académico para o tecido empresarial, criação de emprego, captação de investimento e melhoria das oportunidades e qualidade de vida dos cidadãos da Região.

Assim, abaixo são apresentadas as actividades que compõem cada Eixo Estratégico de actuação.

## EIXO I – PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

O Parkurbis atingiu no final de 2016 um máximo de acolhimento de empresas; 43. Em 2017 a previsão é a de que será possível atingirmos a meia centena ainda que igualmente seja previsível que alguma outra possa deslocar-se para instalações próprias noutros locais da cidade.

### **1.1. Prestação de serviços especializados de apoio ao futuro empreendedor**

Trabalho directo e individual com empreendedores na prestação de esclarecimentos, orientação e apoio ao desenvolvimento da ideia de negócio.

### **1.2. GACE – Gabinete de Apoio à Criação de Empresas**

Gabinete de apoio aos empreendedores e empresários dos sectores tradicionais e indústria local e interface entre estes e os diversos serviços públicos, sejam estes coordenados pela Câmara Municipal da Covilhã seja por outros organismos.

1. Comunicação e divulgação do GACE – Folhetos de divulgação, produção de conteúdos para o Website do Parkurbis, divulgação em Juntas de Freguesia;
2. Preparação de informação e divulgação relativa a mecanismos de financiamento e apoio aos sectores tradicionais;
3. Acompanhamento de empreendedores e apoio a empresários;
4. Mediação entre empresas das zonas industriais e outros actores empresariais ou institucionais para a inovação e o desenvolvimento tecnológico;
5. Preparação de listagem de problemas mais comuns e soluções implementadas.

### **1.3. Programa Inov Freguesias**

É objectivo da PARKURBIS, propor ao Município da Covilhã para 2017, o alargamento do programa piloto, desenvolvido durante 2015 e 2016 em parceria com a Câmara Municipal da Covilhã e algumas Juntas de Freguesia, para promoção do empreendedorismo e acompanhamento a potenciais empreendedores na criação de micro negócios locais. Preconiza-se o estabelecimento de outras acções a estabelecer com a CM Covilhã e outras freguesias do concelho.

A actividade desdobra-se nas seguintes sub-actividades:

1. Identificação e protocolo com novas Juntas de Freguesia;
2. Preparação de técnicos intermediários;
3. Comunicação e divulgação junto do público-alvo;
4. Dinamização de acções de capacitação;
5. Acompanhamento de empreendedores.

**1.4. Desenvolvimento, adopção e partilha de práticas e experiências em novos modelos de promoção do empreendedorismo no ensino secundário, superior e junto da população em geral**

**1.5. Implementação de acções de sensibilização e fomento da Transferência Tecnológica dos Centro de Saber para o tecido empresarial**

---

**EIXO II – INCUBAÇÃO**

---

**2.1. Processo de apoio ao empreendedor/startup**

Programa integrado de apoio aos empreendedores, desde a ideia de negócio até a concretização da empresa, incluindo:

- a. Formação imersão “da ideia à startup” – Modelo composto por 6 módulos de formação de curta duração, abrangendo os temas “Empreendedorismo”, “Pensamento criativo”, “Modelo e Plano de negócio”, “Análise económica e financeira”, “Financiamento” e “Pitch para investidores”;
- b. Monitorização do desenvolvimento da ideia empreendedora e procura de soluções de financiamento adequadas;
- c. Acompanhamento no processo formal de constituição da empresa.

---

**EIXO III – ACELERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS INSTALADAS**

---

**3.1. Actividades de comunidade com empresas instaladas**

Agenda de acções de animação com empreendedores e empresas instaladas, quer entre si, quer entre estas e a administração e equipa técnica do Parkurbis, quer entre estas e terceiros convidados (por exemplo, investigadores da UBI). Para obtenção de efeitos (feedback de empresas para a melhoria dos serviços prestados, contacto entre empresas para a geração de novos projectos, partilha de ideias, conhecimento e soluções para problemas comuns, criação de oportunidades para a transferência de conhecimento do meio académico para o meio empresarial, oportunidades para actividades de investigação conjunta, entre outros), deverão ser realizadas acções mensais. Algumas sugestões são:

- a. Pequenos-almoços ou lanches com empresas
- b. Reuniões conjuntas

- c. Actividades de team building

### **3.2. Plano de formação e workshops temáticos**

Dinamização de acções de formação e workshops, junto dos empreendedores e empresas instaladas, relacionadas com temas pertinentes quer à gestão da empresa quer ao acompanhamento do estado da arte dos sectores de actuação. São exemplos:

- a. Sessões de apoio à gestão: fiscalidade, gestão de recursos humanos, propriedade intelectual, gestão comercial e vendas, marketing e imagem
- b. Workshops sobre estado da arte: oportunidades de geração de produtos em Cloud Computing, tecnologias touch screen, mobile, entre outros (temas a identificar junto das empresas)

### **3.3. Pack de formação para a Internacionalização GROW International**

Dinamização de acção de capacitação para empresas (instaladas no Parkurbis e outras do tecido empresarial da Região), baseada na experiência e materiais desenvolvidos no âmbito do projecto GROW International, encerrado em Outubro de 2015.

## **EIXO IV – ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO ÀS EMPRESAS**

### **4.1. Captação de novas empresas para instalação no Parkurbis**

1. Identificação de empresas de base tecnológica a contactar para apresentação do Parkurbis e convite à instalação de centros na Covilhã
2. Preparação de dossiers de apresentação da Cidade e do Parkurbis e contacto com empresas instaladas
3. Seguimento do contacto – contacto telefónico para agendamento de reunião, marcação de reunião, follow up

### **4.2. Captação de investimento para as áreas de acolhimento empresarial**

Concretização da inauguração de investimentos nas áreas de Têxtil, Mecânica de precisão e serviços ( entre outros ) cujos investimentos representam cerca de 8.000.000€ e representarão em 2017 a criação de mais de 400 postos de trabalho.

1. Fomento, acompanhamento e incentivo ao investimento e incorporação de inovação tecnológica na indústria sedeada no concelho

2. Identificação de empresas a contactar para apresentação da Cidade da Covilhã, infra-estruturas de acolhimento empresarial e pacote de incentivos municipais para instalação na Cidade
3. Preparação de dossiers de apresentação da Cidade e pacotes de incentivos municipais à instalação de empresas e contacto com empresas instaladas
4. Seguimento do contacto – contacto telefónico para agendamento de reunião, marcação de reunião, follow up

#### **4.3. *Prospecção e informação sobre financiamento às empresas***

Serviço contínuo de identificação de oportunidades de financiamento das empresas (Programa Operacional, Horizonte2020, produtos bancários, capital de risco, ou outros), tratamento e sistematização da informação, prestação de informação aos empreendedores e empresas instaladas e mediação ente empreendedores/empresas e gestores dos programas

#### **4.4. *Eventos de esclarecimento sobre financiamento***

Agenda de seminários dedicados à divulgação da informação sobre Programas Regionais (via CCDRC) e Programas Europeus (Horizonte 2020), de acordo com proposta apresentada no Eixo V – Comunicação e Divulgação.

---

### **EIXO V – COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

---

#### **5.1. Website**

Reformulação do Website institucional, mais apelativo e de fácil utilização que permita a consulta de todas as notícias e informações referentes ao Parque de Ciência e Tecnologia.

#### **5.2. Gestão de informação e comunicação online**

A comunicação online, refere-se à comunicação realizada através da internet por meio, por exemplo, do website institucional do Parkurbis. As actividades de comunicação no website passam pela gestão, produção e actualização de conteúdos para o mesmo. Da mesma forma, incluem a gestão e produção de conteúdos das redes sociais onde o Parkurbis se encontra presente, isto é Facebook, Twitter e LinkedIn. Para que seja possível dinamizar as redes, propomos que pelo menos uma vez por semana, sejam postados artigos relacionados com o Parkurbis, com projectos, com novos programas de financiamento ou com as empresas aqui instaladas.

### 5.3. Relações públicas

As relações públicas são acções de comunicação que têm como objectivo estabelecer uma relação de confiança entre o Parkurbis e os seus públicos externos (clientes, parceiros, restante sociedade em geral) e/ ou o seu público interno (colaboradores). Neste ponto inclui-se por exemplo a elaboração e divulgação de newsletters e notícias e a realização de eventos.

No que diz respeito à divulgação de newsletters, e uma vez que esta ferramenta de comunicação ainda não é adoptada, é crucial o desenvolvimento mensal de uma newsletter que possa ser enviada para todos os endereços de e-mail da base de dados do Parkurbis, e que a sua subscrição e consulta possa ser efectuada através do Website. A Newsletter poderá ser composta por 3 secções:

- 1ª secção - onde se dá a conhecer as últimas notícias acerca do Parkurbis.
- 2ª secção - intitulada Empresas do Parkurbis – onde são relatadas as últimas notícias relativamente às empresas presentes no Parque.
- 3ª secção - onde se noticiam eventos das diversas áreas que poderão ser de interesse para as empresas.
- A divulgação de newsletters, seguindo o procedimento implementado em 2015, terão uma periodicidade bimensal.

Relativamente à organização de eventos, inclui-se a realização de visitas de diversas entidades á estrutura do Parkurbis, comunicação, a organização e participação em conferências e fóruns.

Neste âmbito inclui-se, ainda, a elaboração e divulgação anual do portfólio de empresas que constituem o Parkurbis, actividades de assessoria de imprensa, que passam pela produção e divulgação de press releases. O objectivo destas press releases é não só de divulgar o Parkurbis, mas também as suas empresas, a nível interno e externo, para tal propomos que seja efectuada uma press release por mês, por empresa.

### 5.4. Reformulação da imagem institucional

Conclusão do trabalho de reformulação da imagem institucional iniciado em 2016, com o desenvolvimento de imagem para pop-up e assinatura, será reformulados logótipo, papel timbrado, capas, folheto e catálogo de empresas, com o objectivo de modernizar e reforçar a visibilidade do Parkurbis.

## EIXO VI – GESTÃO DE PROJECTOS E PARCERIAS

### 6.1. Gestão projecto SCIENT

1. Preparação de relatório financeiros trimestrais
2. Preparação, na óptica de parceiro, de Relatório Intermédio de projecto
3. Participação em 1 reunião durante 2017



#### 4. Comunicação e Disseminação do projecto

### **6.2. Gestão do Projecto SIAC – “IC 16” em co promoção com a RIERC – Rede de Incubação e Empreendedorismo da Região Centro.**

#### Objectivos fundamentais do projecto:

- Contribuir para a competitividade regional através da criação de novas empresas, favorecendo o emprego qualificado e as actividades de conhecimento intensivo;
- Desenvolver e disseminar metodologias inovadoras e facilitadoras de uma cultura favorável ao empreendedorismo da Região Centro;
- Facilitar e promover a cooperação nacional e internacional entre incubadoras, instituições de inovação, centros de saber e outras redes de incubação e empreendedorismo, alavancando a sua projeção e capacidade de atração de pessoas e investimento;
- Identificar pontos de convergência e estimular a cooperação entre empresas incubadas;
- Caracterizar e medir o impacto da oferta regional ao nível da incubação de empresas e iniciativas ligadas ao empreendedorismo.

### **6.3. Desenvolvimento de parcerias com empresas instaladas para a inovação e geração de novos produtos**

Criação de consórcios entre o Parkurbis e empresas instaladas (ou outro tipo de mecanismos de estabelecimento de parcerias) para o desenvolvimento de produtos inovadores e seu lançamento no mercado.

### **6.4. Participação em reuniões e actividades de rede (TECPARQUES, RIERC)**

De acordo com a agenda de reuniões definida para o ano de 2015, no âmbito das redes participadas – TECPARQUES e RIERC.

No contexto da rede RIERC estão definidas reuniões com periodicidade mensal, para o ano de 2016.

Identificação de redes de relevo e avaliação e negociação para a adesão do Parkurbis (e.g. IASP, EBN e outras).

### **6.5. Cooperação com terceiros na identificação de programas de apoio e preparação de candidaturas**

Cooperação com organismos do território na identificação de oportunidades de financiamento a projectos em carteira e preparação de candidaturas.

### **6.6. Preparação de candidaturas a programas nacionais e Europeus**

Preparação de modelos de Ideia de Projecto, e identificação de oportunidades de financiamento no âmbito dos quadros do Programa Regional, Horizonte 2020 e outros mecanismos de financiamento, nomeadamente: INTERREG EUROPE; ERASMUS +, INTERREG SUDOE.

## **EIXO VII – INFRA-ESTRUTURA**

### **7.1. Eficiência Energética**

Estudo Previo para a reconversão da infra-estrutura e equipamentos físicos instalados no edifício, com eventual aquisição de novos equipamentos, que contribuam para a redução de custos energéticos e eficiência na utilização energética do edifício.

São sub-actividades deste Eixo VII:

- a. Preparação de estudo técnico e análise financeira;
- b. Identificação de instrumentos de apoio financeiro à intervenção e preparação de candidatura;
- c. Implementação de intervenção.

## **INFORMAÇÃO ADICIONAL – CANDIDATURAS SUBMETIDAS**

Candidaturas submetidas, a aguardar resposta:

1. **Programa Operacional Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal (POCTEP) – Projecto CETEIS – Centros Transfronteirizos de Apoio al Emprendimiento Innovador**, liderado pelo FUNDECYT – Parque Tecnológico da Extremadura.

*O objectivo principal deste projecto é a criação de um ecossistema transfronteiriço favorável ao empreendedorismo e inovação, baseado num modelo distribuído de prestação de serviços avançados e na criação de uma comunidade interactiva e dinâmica, geradora de oportunidades e competitividade para o território.*

2. **SIAC – Promoção do Espírito Empresarial**, liderada pelo CIEBI

*Este projecto tem como objectivo central o desenvolvimento de ações que visam promover o espírito empreendedor, capacitar os empreendedores, potenciar o apoio à geração de ideias inovadoras, promover a estruturação dos negócios e, conseqüentemente, a implementação e desenvolvimento de iniciativas dinamizadoras que conduzam à criação de novas empresas e à dinamização de empresas já existentes, orientando-as para o mercado global.*

## PARTE II – ORÇAMENTO 2017

### ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

O desenvolvimento do sector dos serviços tem potenciado a ainda ténue recuperação económica do país, tendo nas empresas tecnológicas um motor importante. Este facto é decisivo para a continuação do política de captação de empresas que o Parkurbis tem desenvolvido.

Nessa linha, o ultimo trimestre de 2016 significou para o Parkurbis a captação de novas empresas que poderão dinamizar o tecido económico regional, originando a fixação de recursos humanos qualificados e o aumento do valor de exportações nacionais, reforçando ainda mais a liderança da Covilhã no ranking dos concelhos mais exportadores do país.

Esta facto significa também para o Parkurbis um aumento dos seus rendimentos com a ocupação de espaços de acolhimento empresarial disponíveis no Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã.

No que concerne a Fundos Comunitários, prevê-se para 2017 a abertura de novas candidaturas que poderão resultar na execução de novos projectos que, para além de alavancarem os objectivos fundamentais do Parkurbis como a dinamização do ecossistema empreendedor, significarão também a obtenção de receitas importantes para a cobertura dos gastos de estrutura da entidade.

O Parkurbis poderá também beneficiar com algumas das medidas recentemente anunciadas pelo Governo no âmbito do Programa para a Interioridade e que têm por objectivo o incentivo à fixação de pessoas e empresas nos territórios de baixa densidade.

O Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã continuará em 2017 a incrementar a sua participação nas parcerias nacionais e internacionais, com enfoque na RIERC (Rede de Incubadoras da Região Centro) e TECPARQUES ( Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia).

Ao nível das Prestações de Serviço, a sociedade continuará a parceria com o Município da Covilhã na área da captação de investimento para o concelho, nomeadamente os relacionados com industrias de elevado nível tecnológico.

Desta forma e de acordo com o que é espectável, prevê o Conselho de Administração a execução do seguinte exercício orçamental:

## 1. Demonstração de Resultados Previsional por Natureza

ORÇAMENTO DE RESULTADOS		
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2017
Vendas e Serviços Prestados		223 596,68 €
Subsídios à Exploração		58 149,50 €
Fornecimentos e Serviços Externos	-	72 685,00 €
Gastos com o Pessoal	-	106 623,76 €
Outros Rendimentos e Ganhos		26 311,00 €
Outros Gastos e Perdas	-	7 380,84 €
<b>Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamentos e Impostos</b>		<b>121 367,58 €</b>
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-	72 039,57 €
<b>Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)</b>		<b>49 328,01 €</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		589,43 €
Juros e Gastos Similares Suportados	-	47 008,00 €
<b>Resultado Antes de Impostos</b>		<b>2 909,44 €</b>
Imposto sobre o Rendimento do Período		610,98 €
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>2 298,46 €</b>

### Critérios da Lei 50

Total Vendas e Prestação Serviços	223 596,68 €
Gastos Totais	305 737,17 €
( > 50 % ) a)	73,1%
Total Receitas	308 646,61 €
Subsidio Exploração	58 149,50 €
( < 50 % ) b)	18,8%
Resultados Operacionais - Amortizações c)	49 328,01 €
Resultado Líquido do Período d)	2 298,46 €

## 2. Rendimentos

<b>RENDIMENTOS</b>		
<b>RENDIMENTOS</b>		<b>2017</b>
<b>1</b>	<b>UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS</b>	<b>73 596,68 €</b>
1.1	Utilização de Espaços Incubação	22 177,68 €
1.2	Condomínio	14 000,00 €
1.3	Aluguer de Salas (Reuniões/Auditório)	1 500,00 €
1.4	Restaurante / Vending	2 919,00 €
1.5	Arredamento Comercial	33 000,00 €
<b>2</b>	<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>150 000,00 €</b>
2.1	Município da COVILHÃ	120 000,00 €
2.2	Associação Parkurbis Incubação	20 000,00 €
2.3	Outros	10 000,00 €
<b>3</b>	<b>SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>58 149,50 €</b>
3.1	Project Scient	28 149,50 €
3.2	Candidaturas a ERASMUS+ e INTERREG SUDOE	30 000,00 €
<b>4</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>26 311,00 €</b>
4.1	Em Subsidios para Investimento	23 811,00 €
4.2	Outros	2 500,00 €
<b>5</b>	<b>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REND.SIMILARES</b>	<b>589,43 €</b>
5.1	Juros e Rendimentos Similares obtidos	589,43 €
5.2	Outros	- €
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>308 646,61 €</b>

Ao nível da utilização de espaço, haverá um aumento substancial dos rendimentos gerados, fruto da ocupação de espaços por parte da empresa ICOVI - Infraestruturas e Concessões da Covilhã, E.M., que sediará no Parkurbis alguns dos seus projectos. Ainda assim poderá existir a possibilidade de ser largamente ultrapassado com a instalação de uma nova estrutura de dimensão nacional e que poderá incrementar a receita gerada pelo espaço. Por outro lado, prevê-se a concretização de novos serviços ao Município da Covilhã na área da captação de investimento e gestão das áreas de acolhimento empresarial, bem como consultoria para

projectos municipais. A aprovação de candidaturas na Associação Parkurbis Incubação, permitirá também a prestação de serviços a esta entidade na gestão desses projectos.

Relativamente aos Subsídios à Exploração, está prevista a conclusão do projecto SCIENT e a aprovação de duas candidaturas aos programas ERASMUS + e SUDOE que terão algum significado na estrutura de rendimentos da sociedade. Sem prejuízo de outras candidaturas que, a serem aprovadas, poderão afectar positivamente esta rubrica.

Em Outros Rendimentos e Ganhos e como habitualmente, estão estimados os subsídios do investimento contabilizados anualmente em função da depreciação do edifício.

Os rendimentos financeiros estimados são idênticos aos do ano anterior.

### 3. Gastos

<b>GASTOS</b>			
			<b>2017</b>
<b>1</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>		<b>72 685,00 €</b>
<b>2</b>	<b>GASTOS COM PESSOAL</b>		<b>106 623,76 €</b>
	2.1	Remunerações	82 606,47 €
	2.2	Encargos sobre Remunerações	24 017,29 €
<b>3</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>		<b>72 039,57 €</b>
	2.1	Depreciações / Amortizações do Exercício	72 039,57 €
<b>4</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>		<b>7 380,84 €</b>
	4.1	Impostos	5 130,84 €
	4.2	Quotizações TecParques	1 000,00 €
	4.3	Outros	1 250,00 €
<b>5</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>		<b>47 008,00 €</b>
	5.1	Juros e Gastos Similares Suportados	46 708,00 €
	5.2	Outros	300,00 €
		<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>305 737,17 €</b>

Está prevista uma redução ao nível dos **Fornecimentos e Serviços Externos**, em virtude da natureza dos projectos candidatados, assentes na execução de tarefas pela equipa interna e

com menor necessidade de recorrer a peritos externos. Também contribui para a redução desta rubrica a renegociação em curso dos contratos no âmbito das comunicações e energia.

Prevê-se o seguinte comportamento dos FSE:

### 3.1. Fornecimentos e Serviços Externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
FSE	2017	EMPRESAS	GASTO EFECTIVO
<u>Serviços Especializados</u>			
Trabalhos Especializados	9 575,00 €		9 575,00 €
Publicidade e Propaganda	500,00 €		500,00 €
Honorários	1 000,00 €		1 000,00 €
Conservação e Reparação	3 500,00 €		3 500,00 €
Serviços Bancários (Inclui Garantia Bancária)	3 800,00 €		3 800,00 €
Outros	3 000,00 €		3 000,00 €
<u>Materiais</u>			
Material de Escritório	300,00 €		300,00 €
Ferramentas e Utensílios	250,00 €		250,00 €
Artigos para Oferta	100,00 €		100,00 €
<u>Energias e Fluidos</u>			
Energia Electrica	19 000,00 €	- 10 500,00 €	8 500,00 €
Agua	2 160,00 €	- 1 000,00 €	1 160,00 €
<u>Deslocações, Estadas e Transportes</u>			
	4 000,00 €		4 000,00 €
<u>Serviços Diversos</u>			
Comunicações	7 200,00 €	- 2 000,00 €	5 200,00 €
Seguros	3 800,00 €		3 800,00 €
Contencioso e Notariado	500,00 €		500,00 €
Despesas de Representação	1 000,00 €		1 000,00 €
Limpeza, Higiene e Conforto	500,00 €	- 500,00 €	
<u>Gastos com Execução de Projectos, Actividades e Prestação de Serviços</u>			
	12 500,00 €		12 500,00 €
	<b>72 685,00 €</b>	<b>- 14 000,00 €</b>	<b>58 685,00 €</b>



#### 4.2. *Gastos com Pessoal*

GASTOS COM PESSOAL - 2017					
FUNÇÕES	Valor Base	Desp. Representação	Encargos Sociais + SA	TOTAL (Ano)	Seguro AT
Presidente CA	2 899,53 €	1 159,82 €	1 058,04 €	68 584,97 €	205,75 €
Gestor de Projecto	1 490,06 €		447,83 €	26 942,57 €	80,83 €
Empregada Limpeza	557,00 €		226,23 €	10 777,31 €	32,33 €
<b>TOTAL</b>			1 732,09 €	<b>106 304,85 €</b>	<b>318,91 €</b>
					<b>106 623,76 €</b>

O aumento de Gastos com Pessoal em 2017 resulta exclusivamente da completa extinção dos cortes nas remunerações da Função Publica no final de 2016 decretado pelo Governo, bem como do aumento do salário mínimo nacional.

#### 4.3. *Gastos de Depreciação e Amortização*

DEPRECIÇÕES / AMORTIZAÇÕES			
	Activo Bruto	Activo Líquido 31/12/2016	Amortizações 2017
Terrenos	821 183,00 €	821 183,00 €	
Edifício / Instalações	3 555 358,07 €	2 787 791,22 €	71 104,83 €
Equipamento Básico	84 427,83 €	- €	
Equipamento Administrativo	153 782,52 €	2 600,71 €	566,32 €
Outro Activo Tangível	52 206,87 €	368,42 €	368,42 €
Activo Intangível	46 304,14 €	- €	
<b>TOTAL</b>	<b>4 713 262,43 €</b>	<b>3 611 943,35 €</b>	<b>72 039,57 €</b>

Estima-se um decréscimo ligeiro face ao ano 2016 que resulta do fim de vida útil de alguns bens, reduzindo assim os gastos anuais com Depreciações.

#### 4.4. Outros Gastos e Perdas

OUTROS GASTOS E PERDAS		
		2017
<b>1</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>5 130,84 €</b>
	IMI	4 380,84 €
	Imposto de Selo	250,00 €
	Outros Impostos e Taxas	500,00 €
<b>2</b>	<b>QUOTIZAÇÕES</b>	<b>1 000,00 €</b>
	Tecparques	1 000,00 €
<b>3</b>	<b>OUTROS GASTOS OPERACIONAIS</b>	<b>1 250,00 €</b>
	Outros	1 250,00 €
	<b>TOTAL</b>	<b>7 380,84 €</b>

O valor previsto para Outros Gastos e Perdas mantém-se praticamente inalterado face ao ano anterior, continuando a ser a rubrica dos Impostos (particularmente os relacionados com o IMI referente ao Edifício e Lotes para Construção) a que maior peso detém, destacando-se também a quotização para a TECPARQUES.

#### 4.5. Gastos de Financiamento

GASTOS DE FINANCIAMENTO		
		2017
<b>1</b>	<b>LEASING IMOBILIÁRIO</b>	
	Juros Suportados	45 958,00 €
<b>2</b>	<b>OUTROS JUROS</b>	
	Outros	750,00 €
<b>3</b>	<b>OUTROS GASTOS DE FINANCIAMENTO</b>	
	Outros	300,00 €
	<b>TOTAL</b>	<b>47 008,00 €</b>

A variação desta rubrica não deverá ser substancial face ao ano 2016, visto que as taxas de juros continuarão a níveis bastante reduzidos, influenciando positivamente os encargos resultantes da operação de leasing respeitante à construção do Edifício Parkurbis.

### PARTE III – CONCLUSÕES

A actividade do Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã continuará em 2017 a assentar fundamentalmente na captação de novos investimentos para a região e que possam significar a fixação do maior numero de jovens, potenciadores de uma economia local mais forte e sustentada.

Exemplo disso é a recente negociação com uma importante companhia multinacional para a instalação no Parkurbis de um centro de comunicações na área da tecnologia, que poderá significar algumas centenas de postos de trabalho.

Para incrementar esta estratégia, o Parkurbis estará também presente num conjunto de redes e projectos nacionais e internacionais que possam alavancar ações de sensibilização e promoção da iniciativa empresarial, auxiliando também o acionista maioritário Município da Covilhã na captação de novas empresas e sua instalação nas três áreas de acolhimento empresarial do concelho da Covilhã.

Ainda assim, o maior foco será o apoio às empresas tecnológicas instaladas, em estreita colaboração com a Associação Parkurbis Incubação, reforçando o cluster tecnológico da região da Cova da Beira.

A Universidade da Beira Interior, enquanto acionista e parceira do Parkurbis desde a primeira hora, continuará a ter um papel fundamental na ligação com as empresas de inovação tecnológica já instaladas, mas também junto daquelas que se pretendem instalar.

Do ponto de vista financeiro, é fundamental a concretização das prestações de serviço com o Município da Covilhã, de forma a inverter os resultados fortemente negativos ocorridos em 2016, resultantes dessa impossibilidade.

O Conselho de Administração, agradece a colaboração dos acionistas e equipa técnica, reforçando a importância do empenho de todos no objectivo fundamental de assegurar o crescimento sustentado do Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã.

15 de Fevereiro de 2017

#### O Conselho de Administração

---

**Jorge Patrão**  
(Presidente)

---

**Hélio Fazendeiro**  
(Administrador)

---

**Alexandre Fonseca**  
(Administrador)